

EMPODERAMENTO DIGITAL DE IDOSOS: UM FOCO NA AUTORIA DIGITAL

Coordenador: Leticia Rocha Machado

A perspectiva de uma vida longa para grande parte da população representa novos desafios em termos de tecnologias, tanto para as políticas públicas, como para os próprios indivíduos. Nesse processo, discutir uma educação permanente durante o envelhecimento é fundamental para que seja possível empoderar digitalmente o público com 60 anos ou mais. Portanto, é necessário que cada vez mais sejam criados espaços de experimentações, discussões e conversas intergeracionais que possibilitam uma aproximação e co-aprendizagem entre jovens e idosos. A Unidade de Inclusão Digital de Idosos (UNIDI) vem atuando, desde 2009, para ofertar cursos presenciais e on-line com diferentes temáticas, além da construção de materiais digitais. No decorrer dos anos foram realizados mais de 30 cursos para cerca de 200 idosos, além de lives no canal do YouTube. Assim, observa-se cada vez mais a necessidade de que sejam construídas propostas educacionais que oportunizem ao idoso seu empoderamento digital. O uso crítico, seguro e autoral das tecnologias pode trazer muitos benefícios a esse público, além de contribuir para que eles registrem seu legado para outras gerações, ao se tornarem multiplicadores de saberes. Portanto, é pertinente conhecer cada vez mais sobre as estratégias que podem ser utilizadas para possibilitar ao público alvo a construção do conhecimento tecnológico de acordo com suas necessidades, subsidiando ações que posicionem os idosos não apenas como consumidores, mas também como autores. Com isso, espera-se contribuir para que os idosos se integrem na sociedade, além de desenvolver a criticidade necessária no consumo das informações e produção para os meios digitais. Nesse cenário, o público mais velho poderá se expressar e se tornar empoderado, já que irá desenvolver a autonomia digital no uso seguro das tecnologias; a igualdade, ao produzir e compartilhar informações, e a inclusão social. Nesse sentido, a proposta da mostra interativa é proporcionar espaços de diálogo entre gerações: estudantes da UFRGS e idosos da UNIDI, bem como desenvolver práticas inclusivas de empoderamento digital de idosos. Nesta perspectiva, entende-se que a escolha deste tema contribui para além do uso das tecnologias, visto que propõe, também, o compartilhamento de experiências e saberes intergeracionais.